



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

7 de agosto de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Nedilson Machado					
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	8	Gerada	Positiva

Prêmio MPMA

Estão abertas as inscrições para a Edição 2019 do Prêmio MPMA de Jornalismo, cujo prazo termina no dia 17 de novembro. Os interessados devem clicar no banner do Prêmio, disponível no site do Ministério Público do Maranhão. O edital está disponível para download. Profissionais e estudantes da área de Comunicação podem participar do concurso, que tem como tema "O Ministério Público na indução das políticas públicas".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

MPMA pede anulação de concurso público da Prefeitura de Açailândia

O Ministério Público do Maranhão ajuizou Ação Civil Pública, na última sexta-feira (2), solicitando ao Poder Judiciário que suspenda o concurso do Município de Açailândia e anule o contrato com a Crescer Consultorias Ltda, vencedora da licitação e responsável pela execução do certame. Foi pedido liminarmente que sejam proibidas futuras contratações por parte do Executivo municipal de candidatos advindos do referido edital e, ao final, seja declarada a nulidade do procedimento licitatório. Outro pedido é referente à devolução das taxas de inscrição a todos os candidatos inscritos.

A medida é justificada pela "absoluta incapacidade técnica da referida instituição para a promoção do mencionado certame público", afirmou a promotora de justiça Glauce Mara Lima Malheiros. Na avaliação da titular da 2ª Promotoria de Justiça

Especializada da Comarca de Açailândia, há gravíssimas irregularidades envolvendo a contratação desde a escolha da empresa até a execução contratual. Anteriormente, o Ministério Público emitiu Recomendação solicitando a anulação do procedimento licitatório e indicou que a modalidade pregão era inadequada e a empresa não teria capacidade técnica. A Prefeitura de Açailândia afirmou que a licitação não seria anulada. Em seguida, a Promotoria de Justiça solicitou à Comissão Permanente de Licitação cópia integral do Pregão Presencial 22/2019, responsável pela seleção da Crescer Consultorias Ltda. O MPMA juntou aos autos cópia de Notícia de Fato enviada pela Procuradoria Geral do Estado, afirmando possível organização criminosa envolvendo a vencedora do pregão na realização de concursos públicos em diversos municípios maranhenses. "Existem, de fato, indícios contundentes de que a empresa

Crescer Consultorias Ltda esteja atuando junto a alguns municípios maranhenses, inclusive em conluio com outra empresa do ramo, fraudando procedimentos licitatórios, incluindo cláusulas ou exigências que restringem a competição e direcionando os certames, a fim de que apenas as empresas que compõem o esquema possam se sagrar vencedoras", afirmou Glauce Malheiros.

IRREGULARIDADES

Ao avaliar editais de licitação para contratar empresa responsável pela realização de concurso público, o MPMA constatou uma série de semelhanças, especialmente, relacionadas aos requisitos de habilitação dos concorrentes e até erros ortográficos. As características se repetem de modo idêntico ou muito semelhante em todos, com pequenas diferenças. "Não coincidentemente, em todos esses procedimentos licitatórios sagraram-se vencedoras apenas duas empresas, ora a Crescer

Consultorias LTDA, ora o Instituto Machado de Assis, instituições que, ao que indicam os autos, atuam em conluio junto a municípios maranhenses, logrando vencer todos os certames dos quais participam", avaliou Malheiros.

Um exemplo foi o edital lançado pelo Município de Fortaleza dos Nogueiras cuja descrição de qualificação técnica é idêntica ao lançado pelo Município de Brejo de Areia. Ao final dos referidos certames, foram vencedoras a Crescer Consultorias e Instituto Machado de Assis, respectivamente.

Na ACP, o Ministério Público do Maranhão destaca que o conluio entre as duas empresas se torna mais evidente quando comparados os editais dos últimos certames dos Municípios de Tuntum, São Domingos do Azeitão, Paço do Lumiar, Santa Inês, Açailândia, Caxias, Raposa e Riachão. Em todos os casos foram vencedoras a Crescer Consultorias ou o Instituto Machado de Assis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	2	Gerada	Positiva

Desce

“Absoluta incapacidade técnica da referida instituição para a promoção do mencionado certame público” foi a justificativa para pedido de anulação de concurso público no município de Açailândia/MA, além da anulação do contrato com a Crescer Consultorias LTDA, vencedora da licitação. Segundo avaliação da 2ª Promotoria de Justiça Especializada da Comarca local, há graves irregularidades envolvendo a contratação desde a escolha da empresa até a execução contratual.



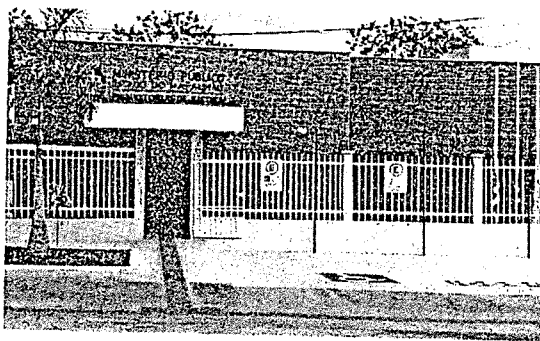
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

JUSTIÇA

Concurso em Açailândia pode ser anulado



AÇÃO CIVIL PÚBLICA FOI AJUIZADA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO

O Ministério Público do Maranhão ajuizou Ação Civil Pública solicitando ao Poder Judiciário que suspenda o concurso público do Município de Açailândia e anule o contrato com a Crescer Consultorias LTDA, vencedora da licitação e responsável pela execução do certame.

Foi pedido liminarmente que sejam proibidas futuras contratações por parte do Executivo municipal de candidatos advindos do referido edital e, ao final, seja declarada a nulidade do procedimento licitatório. Outro pedido é referente à devolução das taxas de inscrição a todos os candidatos inscritos.

A medida é justificada pela "absoluta incapacidade técnica da referida instituição para a promoção do mencionado certame público", afirma a promotora de justiça Glauce Mara Lima Malheiros.

Na avaliação da titular da 2ª Promotoria de Justiça Especializada da Comarca de Açailândia, há gravíssimas irregularidades envolvendo a contratação desde a escolha da empresa até a execução contratual.

Anteriormente, o Ministério Público emitiu Recomendação solicitando a anulação do procedimento licitatório e indicou que a modalidade pregão era inadequada e a empresa não teria capacidade técnica. A Prefeitura de Açailândia afirmou que a licitação não seria anulada.

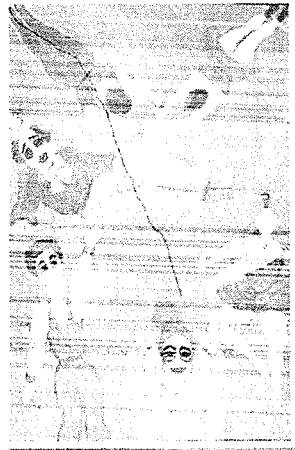
Em seguida, a Promotoria de Justiça solicitou à Comissão Permanente de Licitação cópia integral do Pregão Presencial 22/2019, responsável pela seleção da Crescer Consultorias LTDA.

O MPMA juntou aos autos cópia de Notícia de Fato enviada pela Procuradoria Geral do Estado afirmando possível organização criminoso envolvendo a vencedora do pregão na realização de concursos públicos em diversos municípios maranhenses.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Alternativo					
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	13	Espontânea	Positiva



Legado artístico resgatado

Exposição "Maria Luísa Serra de Castro: O Arquétipo da Contemporaneidade" destacará obras importantes de artista plástica pouco conhecida em sua própria terra

A exposição "Maria Luísa Serra de Castro: O Arquétipo da Contemporaneidade" será aberta hoje, às 19h, no Centro Cultural do Ministério Público (Centro), com curadoria de Couto Corrêa e Teresa Moraes Régio, permanecendo em cartaz até o dia 30 deste mês. Trata-se de uma artista pouco conhecida pelos próprios maranhenses e que completaria 100 anos de vida.

A exposição apresentará sete telas originais e 10 releituras de autoria de alunos do Programa de Ação Integrada para o Apoiamento (PAI). "As telas originais foram emprestadas por artistas visuais como Marisia Batista e por parentes da homenageada, como a prima Maria da Graça Serra de Castro Brandão e o filho Fernando Pantoja. Além das obras, será exibido um documentário de 13 minutos e um filme de animação produzido por Manlio Macchiavello", antecipou Couto Corrêa.

Os quadros de Maria Luísa Serra de Castro estão espalhados pelo mundo, princi-

Serviço

O que Exposição "Maria Luísa Serra de Castro: O Arquétipo da Contemporaneidade" Quando Abertura hoje, 7, às 19h, permanecendo em cartaz até o dia 30 de agosto Onde Centro Cultural do Ministério Público Estadual (Centro) Entrada franca

palmente na Europa. A artista nasceu no Maranhão em 1919. Sua vocação tardia teve início no Centro de Pesquisa de Arte, orientado por Bruno Tausz, no Rio de Janeiro, e concretizou-se com a mostra individual realizada no mesmo Centro, em 1974. Daí em diante, ela participaria de vários salões e coletivas, sempre com interesse de público e de crítica em torno de seus temas grotescos, aos quais imprime uma aura de pungente poesia.

São figuras de bordel, de circo, especial-

mente mulheres em desagregação física, das quais a artista extrai um conteúdo humano comovente, expressando-se num cromatismo vibrante e numa técnica expressionista altamente emotiva. Suas caricaturas da figura humana atingem um alto grau de interpretação trágica, simbolizando a feiura e o desagradável, em termos de inquietante nostalgia. Seu realismo toca o limite do histriônico, suas criaturas estão perdidamente relacionadas com o mundo do medo e do sonho.

Mostra fica em cartaz até o fim do mês.

Trajatória

Natural de Pedreiras (MA), a artista cresceu em São Luís, onde se casou, aos 19 anos, com Álvaro, um médico de quem havia sido aluna no curso de normalista. Embora formada, nunca deu aulas e se mudou para o Rio de Janeiro logo após se casar. O marido foi professor da UFRJ e da federal fluminense. Maria Luísa não teve atividade profissional até o ano da perda do companheiro.

Quando isso aconteceu, a filha Rose-lane, artista plástica, sugeriu que a mãe estudasse arte. E foi no Centro de Pesquisas de Arte Ivan Serpa que ela começou a cursar Pintura. O que era uma terapia, acabaria se tornando um trabalho sério. Quando pintava, não atendia nem telefone. Quatro anos após o início do curso, já estava fazendo sua primeira exposição individual. Sua arte, que retratava figuras grotescas, de prostitutas e trupes circenses, foi logo reconhecida. Vendeu trabalhos até para o Japão. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	10	Espontânea	Positiva

RÁPIDA

Ex-delegado Thiago Bardal depõe em investigação do MP

O ex-superintendente estadual de Investigações Criminais Thiago Mattos Bardal participou, na tarde de ontem, de uma audiência, na sede do Ministério Público, no Jaracati, e prestou esclarecimentos sobre a

denúncia de espionagem a autoridades supostamente ordenada pelo secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela. Bardal está preso desde o ano passado na unidade prisional da Polícia Civil, na Cidade Operária, acusado de associação criminosa, contrabando, além de extorquir dinheiro de assaltantes de bancos no Maranhão e em outros estados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	10

Rosário é a cidade mais violenta do estado, aponta Ipea

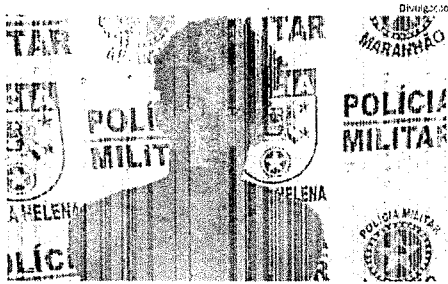
O Atlas da Violência revelou que o município atingiu taxa de 70,9 assassinatos por 100 mil habitantes, enquanto São Luís registrou índice de 46,9 ano passado

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Rosário foi considerada a cidade mais violenta do Maranhão durante o ano de 2017, segundo o Atlas da Violência, estudo produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Os dados foram divulgados esta semana. Ano passado, o município registrou uma taxa de 70,9 assassinatos para um agrupamento de 100 mil pessoas. Em seguida, aparece Turilândia, com índice de 67,8, enquanto São Luís apresentou taxa de 46,9.

Entre as cidades com mais de 100 mil habitantes, de acordo com o Atlas da Violência, Apulândia aparece com a maior taxa de homicídios no Maranhão, uma média de 50,9 assassinatos por 100 mil habitantes. Já em São Luís ocorreram 506 assassinatos no decorrer do ano passado, o que reflete uma taxa de 46,9 homicídios para cada 100 mil moradores. Ainda segundo o estudo do Ipea, comparando-se o período de 2007 a 2017, houve um aumento de 57,1% dos casos de homicídios na capital. No entanto, na comparação entre 2016 e 2017, constata-se uma queda de 15,8% do número de mortes violentas.

Os dados do Ipea também revelam que a maioria dos assassinatos no Maranhão teve o envolvimento de "facionados" e foi motivada pelo tráfico de entorpecentes. Há, pelo menos, nove facções criminosas acusadas de disputarem o mercado de drogas no



Jerabá é acusado de cometer feminicídio na cidade de Turilândia

Maranhão e a hegemonia do controle das unidades prisionais.

Nordeste

Em relação à região Nordeste, o estado com maior taxa de assassinatos estimada em 2017 foi o Rio Grande do Norte, que registrou 67,4 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes. Na segunda posição, aparece o Ceará, com índice de 61,0. Logo após, vêm Pernambuco, com 62,3. Na sequência, vêm Sergipe, 56,9; Bahia, 55,3; Alagoas, 53,9; Paraíba, 33,9; Maranhão, 31,9; e Piauí, 20,9 casos.

Assassinatos

A polícia, ainda ontem, não tinha efetuado a prisão dos acusados do duplo homicídio, praticado com requintes de crueldade, ocorrido na última segunda-feira, na zona rural de Rosário. Os corpos das vítimas foram encontrados por populares em um cachorro e, segundo a polícia, apresentavam

várias perfurações de faca.

Um dos mortos foi decapitado. Há informações de que as vítimas eram pescadores. De fato, no local do crime, havia vários peixes. Os corpos das vítimas foram levados para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para serem autopsiados e, até ontem, permaneciam sem identificação. O caso está sendo investigado pela equipe da Delegacia Regional de Rosário.

A polícia informou que o crime pode ter sido ordenado pelo presidente do Complexo Penitenciário de Pedrinhas Wanderson Aurélio Cantanhede Santos, o *Pernilho*. Há informações de que uma das vítimas tinha ligação com facção criminosa e teria praticado roubo na Região do Munim.

Na cidade de Turilândia, a polícia registrou um crime de feminicídio, na última quinta-feira. A vítima foi identificada como Maria Joaquina Rodrigues, de 33 anos. O principal suspeito foi preso e iden-

tificado como Jeremias Silva de Jesus, o *Jereia*, de 33 anos.

De acordo com a polícia, *Jereia* declarou que teria cometido o crime pelo fato de a vítima ter desferido um tapa em seu rosto. A mulher foi mara golpes de faca e pode ter sofrido violência sexual. O crime está sendo investigado pela equipe da Delegacia Regional de Pinheiro, coordenada pelo delegado Oséas Ferreira.

Diminuição

A cúpula da Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou, em entrevista coletiva realizada na última segunda-feira, que os casos de homicídio no Maranhão registraram redução de 29% de janeiro a junho deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Também foi informado que houve aumento do índice de indicação de autoria de crime. No momento, 55% dos assassinatos são elucidados. No semestre passado, considerando o total de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), o Maranhão apresentou 16,6% de redução, enquanto na Grande São Luís o percentual de redução foi de 25%, em comparação com o mesmo período de 2018.

Os CVLIs incluem os homicídios, lesão corporal seguida de morte e latrocínio (roubo seguido de morte). O delegado-geral de Polícia Civil, Leonardo Diniz, também reduziu consecutiva desses casos ao trabalho integrado do sistema de Segurança Pública ao longo dos meses. ●



Policiais acusados de cometer o homicídio em audiência no fórum

Audiência reúne PMs acusados de matar jovem em Balsas

Duas jovens foram baleadas, segundo a polícia por engano, em incursão do Cosar na cidade de Balsas

Aconteceu ontem, no fórum de Balsas, a audiência de instrução e julgamento dos integrantes do Comando de Operações e Sobrevivência em Área Rural (Cosar), da Polícia Militar, André Zacarias Passos, Raifran de Sousa Almeida, Joas Nunes e Bruno Rafael Moraes, acusados de terem matado com mais de 10 tiros Karina Brito, de 24 anos, e de ter baleado no braço Kamila Brito, idade não revelada. Segundo a polícia, os militares estavam realizando uma incursão na noite do dia 15 de dezembro de 2016, em Balsas, com o objetivo de prender assaltantes de banco, e as jovens teriam sido baleadas por engano.

Na audiência, foram ouvidas mais de 20 testemunhas e os acusados, de acordo com a polícia, estão em liberdade. O promotor de Justiça Antônio Lisboa informou que os militares foram indiciados por homicídio e por tentativa de assassinato, pois as vítimas não tiveram chance de defesa.

O advogado dos suspeitos, Wagner Martins, disse que um dos militares não efetuou nenhum tiro em via pública no dia do crime, enquanto os outros teriam atirado e atingido apenas os pneus do veículo Palio preto em que estavam as jovens. "No momen-

to, é necessário que se prove, por meio de perícia, se os tiros atingiram as jovens. Uma delas morreu", ponderou Wagner Martins.

Tireteio

Na noite de 15 de dezembro de 2016, as irmãs Kamila e Karina Brito retornavam do velório de um amigo quando foram cercadas por veículos não identificados. Assustadas, elas, que estavam em um veículo modelo Palio, fugiram em alta velocidade. Após alguns minutos, o carro das jovens foi novamente cercado. Vários tiros foram disparados contra elas. Um deles atingiu Karina Brito, que morreu antes de chegar ao hospital municipal de Balsas.

Dias após o fato, o Estado conversou com Kamila Brito, que contestou a versão dada como oficial, à época, pelo próprio secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela. Enquanto o gestor alegou que as jovens não pararam após terem ciência de que se tratava de uma operação policial, Kamila, por sua vez, disse que os veículos estavam descaracterizados e que em nenhum momento foi feita qualquer sinalização de que era uma ação conduzida pela SSP. ●

RÁPIDA

Ex-delegado Thiago Bardal depõe em investigação do MP

O ex-superintendente estadual de Investigações Criminais Thiago Mattos Bardal participou, na tarde de ontem, de uma audiência, na sede do Ministério Público, no Jaracati, e prestou esclarecimentos sobre a

denúncia de espionagem a autoridades supostamente ordenada pelo secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela. Bardal está preso desde o ano passado na unidade prisional da Polícia Civil, na Cidade Operária, acusado de associação criminosa, contrabando, além de extorquir dinheiro de assaltantes de bancos no Maranhão e em outros estados.

Duplo homicídio choca Buriti Bravo

Uma das vítimas foi morta a golpes de faca, enquanto a outra, baleada pela Polícia Militar

Um duplo assassinato aconteceu na manhã de ontem, em plena área central do município de Carutapeira. A polícia identificou as vítimas como João Batista Correa de Oliveira, de 26 anos, e Jorge Kelson Moreira Nunes, de 30 anos.

A polícia informou que Jorge Nunes teria desferido vários golpes de faca em João Batista, que morreu no hospital do município. Os militares realizaram rondas pela cidade e encontraram o suspeito no bairro Santo Antônio. Ele portava dois facões

Ainda de acordo com a polícia, o acusado teria partido para cima da guarnição, acabou sendo baleado na perna e morreu antes de ser submetido a procedimento cirúrgico no hospital da cidade. Há suspeita de que Jorge Nunes teria problemas mentais

Terror

Até a noite de ontem, a Polícia Civil não havia conseguido prender os acusados de terem instalado o clima de terror no município de Buriti Bravo, na última segunda-feira. De acordo com as forças de segurança pública,

os criminosos teriam cometido quatro roubos e ainda matado a tiros um frentista de um posto de combustíveis identificado como Joelson Santana de Almeida, de 61 anos.

O delegado Carlos Eduardo Meneses declarou que esse tipo de crime não é comum no município. Na tarde da última segunda-feira, 5, dois bandoleiros tomaram de assalto uma motocicleta e, logo após, roubaram transeuntes e dois postos de combustíveis na cidade. ●

Entre em estadom.com.br 470684



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

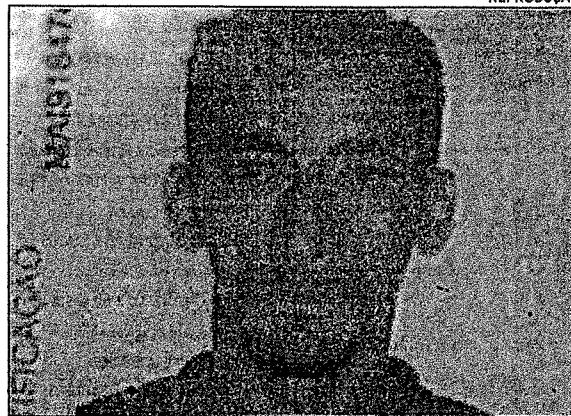
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	12

Maranhense é morto com requintes de crueldade no interior do Piauí

AIDÊ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Um maranhense, identificado como Domingos Vieira, de 51 anos, foi encontrado morto com requintes de crueldade em um campo de futebol no município de Guadalupe, no interior do Piauí, no fim da tarde de segunda-feira (5). No corpo, que estava seminuíssimo, havia sinais de violência, disparos de arma de fogo e um profundo golpe de faca no pescoço. De acordo com informações policiais, apenas o celular e os documentos da vítima foram levados. A moto permaneceu ao lado do corpo juntamente com uma faca; que, possivelmente, pertenceria a Domingos. O delegado Moisés Aragão Linhares informou que a vítima



O maranhense Domingos Vieira foi achado morto e seminuíssimo, em um campo de futebol, no interior do Piauí

teve dois relacionamentos no Piauí e morava em uma casa onde pagava água e luz. Segundo levantamento feito pelo delegado, a vítima tinha antecedentes criminais, mas não foram revelados quais seriam. "Já ouvimos várias pessoas e vamos aguardar o resultado de algumas perícias", pontuou. Policiais militares que estiveram no local do crime ouviram a companheira da vítima, que não teve a identidade revelada. Ela confirmou que Domingos era natural do Maranhão, e que a única renda dele era o dinheiro do aluguel de duas casas que possuía em São Luís. O corpo de Domingos Vieira foi levado para a cidade de Floriano, também no Piauí, para ser periciado.

Homem com mandado em aberto é preso circulando com viatura da Polícia Civil

Um homem, identificado como Wemes Carneiro da Silva, foi preso na segunda-feira (5), em São Luís, circulando em uma viatura da Polícia Civil do Maranhão. Contra ele, havia um mandado de prisão em aberto, pela prática de roubo. Segundo informações do delegado Paulo Artur, da Seccional Sul, uma viatura da Superintendência Estadual de Combate a Narcóticos (Senarc) foi deixada em uma loja, no bairro da Alemanha,

para colocação de fumê, mas quando os policiais chegaram para buscá-la descobriram que o veículo não estava no local. "Foi então que disseram o nome do rapaz que levou e começamos as diligências para encontrá-lo", explicou. Os policiais foram até a casa do avô de Wemes, no Residencial 21 de Abril, mas não o encontraram no local. Ao retornarem para a loja, ele já estava lá com o veículo. De acordo com delegado Paulo Artur, ao buscar o

nome de Wemes no sistema da polícia foi verificado que havia um mandado de prisão expedido em desfavor dele, pelo crime de roubo majorado. Em 2015, Wemes foi preso ao roubar um 'carrinho lotação' e chegou, inclusive, a ser golpeado com um facão por um dos passageiros. Wemes Carneiro foi encaminhado ao Centro de Triagem de Pedrinhas, em São Luís, onde permanecerá à disposição da justiça. (AIDÊ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)



Wemes Carneiro estava "passeando" em viatura da Polícia Civil quando foi preso



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	12

Operação apreende medicamentos roubados, munições e entorpecentes em Açailândia

Em Açailândia, uma operação conjunta das polícias Civil e Militar do Maranhão resultou na apreensão de cargas de medicamentos roubados, munições e entorpecentes na residência de Robson da França Teixeira, na segunda-feira (5).

Segundo a polícia, as investigações apontavam que no local havia medicamentos sendo comercializados. A operação cumpriu mandado de busca e apreensão na casa durante dois dias, domingo (4) e segunda-feira (5). Os entorpecentes estavam enterrados no quintal da residência e foi necessário utilizar uma mini retroescavadeira para facilitar o trabalho policial.

Robson foi preso em flagrante e autuado pela prática dos crimes de tráfico de drogas, posse ilegal de armas e falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de produto destinado a fins terapêuticos. (AR)



Robson Teixeira foi flagrado com remédios, drogas e munições em Açailândia

Imperatriz Homem é conduzido à delegacia após agredir sua companheira

Uma denúncia recebida pela Polícia Civil, por meio da Delegacia da Mulher de Imperatriz, culminou na prisão de Cícero Lima da Silva, de 57 anos, natural da cidade de Igarapé Grande.

De acordo com informações da polícia, Cícero estava agredindo sua atual companheira e foi preso em flagrante pelo crime de lesão corporal no âmbito de violência doméstica e familiar. Na ocasião, também foi dado cumprimento a um mandado de prisão expedido pela Vara de Execuções Penais de Imperatriz,



em desfavor de Cícero, por um homicídio cometido por ele no município em 2012. Após os procedimentos, ele foi encaminhado à Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz (UPRI), onde ficará à disposição da justiça. (AR)

Jovem é capturado pelo crime de roubo majorado em Timon

Foi preso, na tarde de ontem (6), pela Polícia Civil do Maranhão, Wendel Alves de Sousa, em cumprimento a um mandado de prisão da 1ª vara Criminal de Timon. Ele foi condenado a quatro anos e quatro meses de prisão pelo crime de roubo majorado.

Wendel foi capturado na Rua 6, Vila União, em Timon, e foi encaminhado à Unidade Prisional



de Ressocialização do município para cumprimento da pena. (AR)

Acusado de homicídio será julgado em Vitorino Freire

O Poder Judiciário de Vitorino Freire vai realizar uma sessão do Tribunal do Júri na comarca nesta quarta-feira (7). A sessão será presidida pelo juiz Rômulo Lago e Cruz, titular da 1ª Vara, e terá como réu Elitan Silva dos Santos. Ele é acusado de prática de homicídio simples, tendo como vítima Francisco Jaderson Sousa Lima. A sessão de julgamento está marcada para o início da manhã, 8 horas, nas dependências do Fórum "Juiz João Batista Lopes da Silva".

De acordo com a denúncia, o crime ocorreu em 1º de janeiro de 2017, e destaca que Elitan Silva, conhecido na cidade pelo apelido de "Piupiu", teria matado a tiros a vítima Francisco Jaderson Sousa Lima, conhecido pelo apelido de "Facção". Narra a peça que acusado e vítima estariam em uma festa no local denominado "Espaço M". Em um certo momento, após passarem um pelo outro na festa, Francisco Jaderson estaria armado com uma faca e

teria dito a Elitan Silva para ele "ficar esperto". Continua a denúncia narrando que, após o episódio, "Piupiu" saiu da festa e foi até sua casa, retornando momentos depois portando um revólver calibre 38. Logo nas imediações do Espaço M, ele teria encontrado Francisco Jaderson. Ato contínuo, o acusado teria disparado quatro vezes contra "Facção", que teve morte ainda no local. Durante interrogatório na polícia, Elitan disse que "Facção"

representava uma ameaça para ele e para seus parentes. Foi investigado que Francisco Jaderson já havia ameaçado o pai de Elitan Silva. Após o crime, Elitan fugiu por um matagal, momento em que perdeu a arma. Ele se apresentou dias depois à polícia, acompanhado de um advogado. acusado Elitan Silva dos Santos confessou a prática do homicídio em depoimento na delegacia de polícia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	5

Números da violência caem no Maranhão

O levantamento mostrou que 18 das 20 cidades mais violentas estão nas regiões Norte ou Nordeste. A capital maranhense figura no décimo segundo lugar

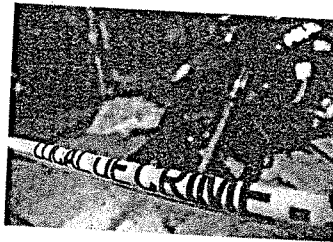
PATRÍCIA CUNHA

As cidades mais violentas do Maranhão, em 2017, eram, em se tratando de homicídios registrados, Açailândia com taxa de 56,9; Imperatriz, com 48,6; São José de Ribamar, com 48,2; Timon, com 47,5; São Luís, com 46,9; Paço do Lumiar, com 46,3; Bacabal, com 34,8; Caxias, 27,8; e Codó, 23,2. A taxa média do estado era de 21,7. Esses e outros números foram divulgados, na última segunda-feira, no Atlas da Violência - Retrato dos Municípios Brasileiros 2019. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) analisou, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 310 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes em 2017 e fez um recorte regionalizado da violência no país.



Dentre os números apresentados está o de que o estado possuía à época do levantamento, "pelo menos nove facções criminosas, que disputam o mercado varejista de drogas local e a hegemonia nos presídios, onde se destacam as facções Bonde dos 40 e Primeiro Comando do Maranhão

(PCM), aliado do PCC. Trata-se, ainda, de mais um estado nordestino inserido na rota internacional do tráfico de drogas", apontou o Atlas.



No Nordeste, o estado com maior taxa de homicídios estimada, em 2017, era o Rio Grande do Norte (67,4), seguido por Ceará (64,0), Pernambuco (62,3), Sergipe (58,9), Bahia (55,3), Alagoas (53,9), Paraíba (33,9), Maranhão (31,9) e Piauí (20,9).

No Maranhão a queda dos números da violência em uma década (2007 a 2017) foi de 73,1%. Em 5 anos, de 2012 a 2017 (17,7%) e em 1 ano (2016-2017), 10,1%. Na capital São Luís, a taxa estimada de homicídios teve uma variação de -14,8% em 5 anos (2012 a 2017) e -19,2, de 2016 a 2017.

No ranking dos municípios mais violentos do país, aparecem três cidades maranhenses entre os 100 primeiros lugares: Açailândia, Imperatriz e São José de Ribamar, em 86º, 94º, e 96º, respectivamente. Timon e São Luís ocupam as 101ª e 103ª colocações no ranking, que enumerou 300 municípios brasileiros.

Os números da segurança

O Atlas confirma os números apresentados no início deste mês pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-

MA), referentes à capital. Em 2016, os homicídios somaram 67 casos, reduzindo para 30 em 2017. A redução permanece no ano seguinte, quando foram registrados 14 casos e se manteve em 2019, com 11 ocorrências. Ao longo destes anos, a diminuição das mortes violentas foi de 84%. "É um resultado muito expressivo, que tem sido gradativo e comprova o trabalho sério, comprometido e bem planejado da Segurança Pública, que tem total apoio do Governo do Estado em investimentos e recursos. Estamos mantendo uma linha de atuação com foco no controle e prevenção dos homicídios, e, assim, reduzindo também a criminalidade", explicou o secretário de Estado de Segurança Pública (SSP-MA), Jefferson Portela.

Os números também apontam redução das mortes violentas nos municípios do interior. Enquanto os cinco primeiros meses de 2018 somaram 710 ocorrências destas, em 2019 os números reduziram para 595, representando queda de 16% nos casos, no mesmo período.

Ainda de acordo com a SSP, neste semestre, considerando o total de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), o Maranhão apresentou 16,6% de redução. Em municípios do interior, foram 13,9% menos casos deste conjunto de crimes. A Grande São Luís alcançou redução ainda maior: de 25%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Os CVLIs agregam os homicídios, lesão corporal seguida de morte e latrocínio (roubo seguido de morte). A redução destes casos influi na queda de outras criminalidades como os assaltos e o tráfico de drogas", pontua Jefferson Portela.

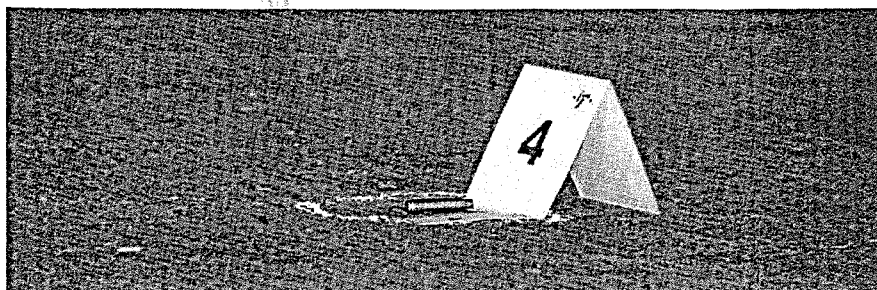


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	5		

As 10 mais violentas estão no Norte e Nordeste



A nível nacional, com exceções de Simões Filho, (RJ), e Alvorada (RS), as dez cidades com maiores taxas estimadas de homicídios se concentram em estados das regiões Norte e Nordeste do país. Por outro lado, aquelas que apresentaram os menores números figuram apenas em dois estados: São Paulo e Santa Catarina. Entre as capitais, Brasília é a terceira com a menor taxa de assassinatos.

O município mais violento do Brasil, com mais de 100 mil habitantes, é Maracanaú, no Ceará. Em segundo lugar está Altamira (PA), onde 62 detentos foram mortos durante um massacre na semana passada. Em seguida vem São Gonçalo do Amarante (RN).

Das cidades menos violentas com 100 mil habitantes, estão Jaú, Indaítuba e Valinhos, todas do estado de São Paulo. No ranking dos 20 municípios menos violentos, 14 são paulistas.

Base de dados

O mapeamento das mortes violentas nos municípios brasileiros com população superior a 100 mil residentes, em 2016, foi feito com base nos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde

(SIM/MS). O Atlas mostra que as dez cidades mais violentas do país têm nove vezes mais pessoas na extrema pobreza do que as cidades menos violentas. O estudo mostra essa correlação entre condições de educação, trabalho e vulnerabilidade econômica com a prevalência de mortes violentas. Os municípios com menor acesso à educação, com maior população em situação de pobreza e maiores taxas de desocupação apresentam maiores taxas de mortalidade violenta.

Homicídios/100 mil habitantes

As 10 cidades com maiores taxas

Maracanaú (CE) – 145,7
Altamira (PA) – 133,7
São Gonçalo do Amarante (RN) – 131,2

Simões Filho (BA) – 119,9
Queimados (RJ) – 115,6
Alvorada (RS) – 112,6
Marituba (PA) – 100,1
Porto Seguro (BA) – 101,6
Lauro de Freitas (BA) – 99,0
Camaçari (BA) – 98,1

As 10 cidades com menores taxas

Jaú (SP) – 2,7
Indaítuba (SP) – 3,5
Valinhos (SP) – 4,7
Jaraguá do Sul (SC) – 5,5
Brusque (SC) – 5,8

Jundiá (SP) – 6,1
Limeira (SP) – 7,7
Americana (SP) – 7,7
Bragança Paulista (SP) – 7,7
Santos (SP) – 7,8

Homicídios nas capitais

Fortaleza (CE) – 87,9
Rio Branco (AC) – 85,3
Belém (PA) – 74,3
Natal (RN) – 73,4
Salvador (BA) – 63,5
Maceió (AL) – 60,2
Recife (PE) – 58,4
Aracaju (SE) – 57,4
Manaus (AM) – 55,9
Macapá (AP) – 54,1
Boa Vista (RR) – 48,9
Porto Alegre (RS) – 47,0
São Luís (MA) – 46,9
Goiânia (GO) – 40,7
Teresina (PI) – 39,4
João Pessoa (PB) – 38,9
Porto Velho (RO) – 36,0
Rio de Janeiro (RJ) – 35,6
Palmas (TO) – 33,5
Vitória (ES) – 30,6
Florianópolis (SC) – 30,0
Cuiabá (MT) – 28,8
Belo Horizonte (MG) – 26,7
Curitiba (PR) – 24,6
Brasília (DF) – 20,5
Campo Grande (MS) – 18,8
São Paulo (SP) – 13,2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	6

CASO EVANESSA

Mais um feminicídio é elucidado no estado

Após o crime cometido na última segunda, Vanilson Silva Serra, de 26 anos, tentou tirar a vida depois de assassinar a companheira de 30 anos, dentro do quarto do casal.

SAULO DUAILIBE

O 29º feminicídio registrado no Maranhão foi elucidado com a prisão de Vanilson Silva Serra, de 26 anos, suspeito de ter assassinado a companheira, identificada como Evanessa Rocha Brito, de 30 anos, a facadas, dentro de uma quitinete, no bairro da Forquilha. O crime foi cometido na manhã da última segunda-feira (5), por volta das 10h. Neste ano todos os casos de feminicídio foram elucidados.

A polícia chegou ao local após uma amiga do casal, identificada apenas como "Gardênia", que morava no mesmo quitinete com eles há cerca de dois anos, bater na porta do quarto deles. Vanilson saiu do cômodo sujo de sangue e a mulher estava já sem vida sobre a cama.



EVANESSA FOI MORTA A FACADAS E FOI A 29ª VÍTIMA DE FEMINICÍDIO NO MARANHÃO



Gardênia ligou para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e para a Polícia Militar. Ao chegarem no endereço, Vanilson recebeu

voz de prisão e foi levado para o Hospital Dr. Clementino Moura, o Socorrão II, onde recebeu atendimento médico, pois estava com um ferimento de faca, na altura do pescoço por conta de ter tentando suicídio. Evanessa foi morta com duas facadas, sendo uma na axila e outra no pescoço.

O casal mantinha um relacionamento amoroso há quatro anos, e segundo informações de amigos e parentes, eles brigavam com frequência por conta dos ciúmes que o suspeito tinha da vítima. Evanessa e Vanilson não tinham filhos. Eles tinham saído juntos no dia anterior ao crime, do-

mingo (4), pois foram a uma festa de aniversário, retornando por volta das 22h. A mulher era natural de Mirador e morava em São Luís há sete anos. Ela trabalhava como doméstica.

Autuado por feminicídio

Vanilson, após ser medicado e receber alta médica, foi encaminhado para a Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), onde foi autuado em flagrante por feminicídio. O caso foi encaminhado para a Delegacia da Mulher, onde ficará sob responsabilidade do Departamento de Feminicídio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	6

EM FLAGRANTE

Preso por assediar adolescente em ônibus



RANDSON FOI LEVADO PARA DPCA E AUTUADO PELO CRIME

A Polícia Civil do Maranhão, através da Delegacia de Proteção da Criança e Adolescente (DPCA), prendeu em flagrante Randson Vieira Monteiro, de 29 anos, pelo crime previsto no art. 215-A (importunação sexual), do Código Penal. A vítima é uma adolescente de 16 anos, tendo o fato acontecido em um transporte coletivo, nas proximidades do Hospital Dr. Clementino Moura, So-corrão II.



De acordo com informações da polícia, Randson Monteiro confessou ter assediado a menina, pegando nos seios dela, enquanto esta havia pegado no sono no trajeto que faziam dentro do ônibus. Randson foi encaminhado para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde estará a disposição do Poder Judiciário. (S.D)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	6

Homem é preso com viatura da polícia



Na tarde da última segunda-feira (5), um homem foi preso por estar dirigindo uma viatura da polícia civil do Maranhão, que é utilizada pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic).

O fato se deu no bairro da Alemanha, quando investigadores da Polícia Civil foram cumprir mandado de prisão por Sentença Condenatória contra Wemes Carneiro da Silva, pelo crime tipificado no art. 157, par. 2.º, I, do Código Penal Brasileiro, por Roubo Majorado.

Wemes da Silva estava foragido e através de investigações, foram feitas diligências no bairro Residencial 21 de Abril, na casa do seu Avô, onde ele disse que Wemes havia acabado de sair em uma viatura da Polícia Civil.

O parente de Wemes revelou que ele estava indo para a loja de fumê, onde trabalha, que fica no bairro da Alemanha.

Os policiais se deslocaram até o endereço fornecido pelo avô de Wemes, sendo encontrado pela equipe com a viatura da polícia.

Wemes Carneiro da Silva teve prisão cumprida e foi encaminhado para o Centro de Triagem de Pedrinhas. (S.D)





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	6		

Capturado por agredir mulher

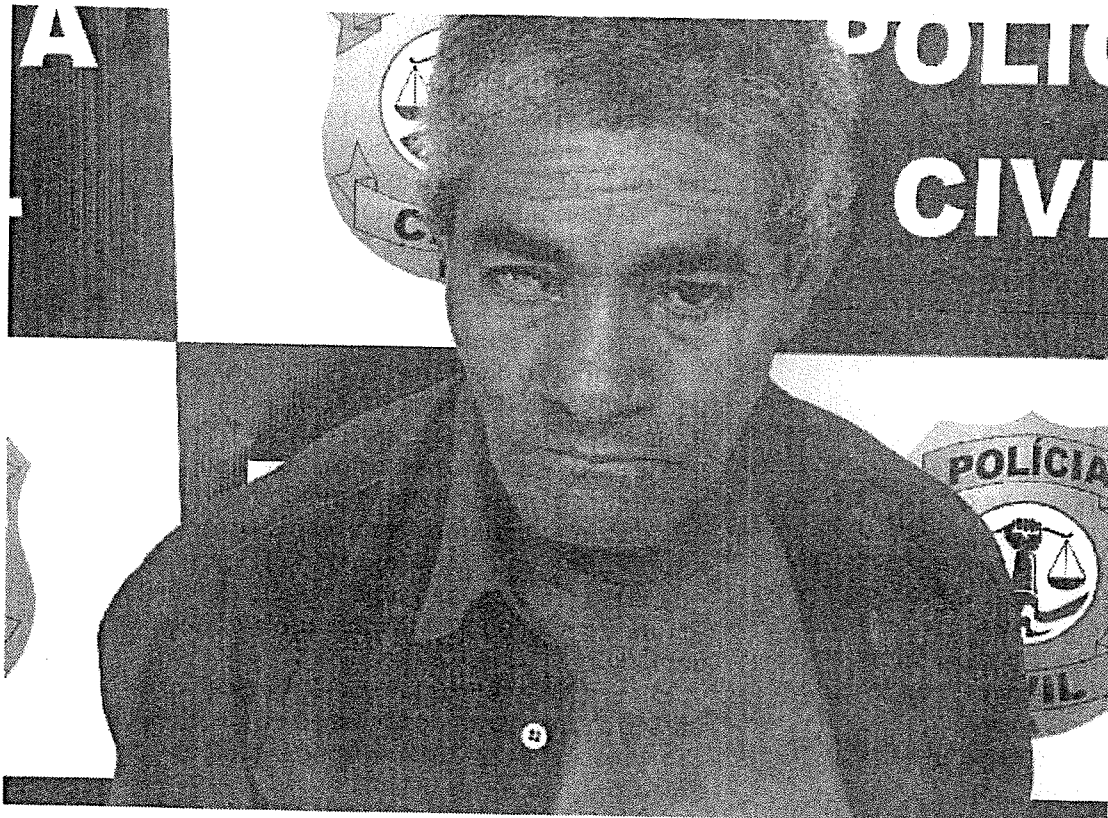
Certidão
(Mandado de Prisão)

13060034062019.8.10.0224.01.0001 22. seguinte registro:

Mandado de Prisão
Educação: Poderes de Comprovação
Nº do Mandado de Prisão: 02060034062019.8.10.0224.01.0001-24
Data de expedição: 12/07/2019
Data de validade: 20/07/2022
Nº do processo: 02060034062019.8.10.0224
Espécie de prisão: Deterção
Órgão expedidor: VARA DAS EXCOÇÕES PENAS DE IMPERATRIZ
Município: Imperatriz
RA: 1028310281

Pessoa objeto do Mandado de Prisão
Nome Completo: CÍCERO LIMA DA SILVA
Nome do Pai: Cícero
Nome da Mãe: Cícero
Data de Nascimento: 04/07/1978
Sexo: Masculino
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casado

A Delegacia da Mulher (DEM) prendeu homem em cumprimento a mandado de prisão expedido contra Cícero Lima da Silva, pela prática do crime de homicídio privilegiado ocorrido na cidade de Imperatriz no ano de 2012. As diligências iniciaram-se após a delegacia da mulher ter recebido denúncia de que Cícero estava agredindo a sua atual companheira, oportunidade em que uma equipe deslocou ao local, constatou a veracidade da denúncia e deu voz de prisão em flagrante para o suspeito pela prática do crime de lesão corporal no âmbito de violência doméstica e familiar. O suspeito foi o preso e será encaminhado para a Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Imperatriz, onde ficará a disposição da justiça.



O que é homicídio privilegiado
É considerado homicídio privilegiado quando é praticado sob o domínio de uma

compreensível emoção violenta, compaixão, desespero ou motivo de relevante valor social ou moral, que diminuam sensivelmente a culpa do homicida. (S.D)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	5	

SÃO LUÍS

A capital que mais reduziu homicídios



HOUVE UMA REDUÇÃO DE 43,42% EM APENAS TRÊS ANOS

O Atlas da Violência 2019 divulgado, nesta semana, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que São Luís é a capital brasileira que mais reduziu homicídios desde 2014. O estudo confirma outras pesquisas e levantamentos mostrando que o Maranhão se destaca na queda generalizada da criminalidade.

O estudo do Ipea, vinculado ao governo federal, traz dados atualizados até 2017. O início da série histórica é em 2007. De 2007 a 2014, a taxa de homicídios cresceu ano a ano em São Luís, sem parar. Em 2007, eram 34,8 homicídios a cada 100 mil habitantes. Em 2014, tinha subido para 82,9, mais do que o dobro. A partir de 2015, com a nova política de Segurança Pública no Maranhão, a taxa começa a cair ano a ano.

Em 2017 – o período com dados mais recentes –, a taxa caiu para 46,9 homicídios a cada 100 mil habitantes. Isso significa uma redução de 43,42% em apenas três anos. Nenhuma outra capital brasileira conseguiu tal queda, de acordo com o Atlas da Violência. A capital que mais chega perto de São Luís é Cuiabá, com queda de 41,46% entre 2014 e 2017. Em seguida, vêm João Pessoa (-34,29%), Brasília (-33,22%) e Vitória (-32,15%).

Entre os 26 Estados e Distrito Federal, 13 tiveram queda nos homicídios, 13 tiveram aumento e um continuou igual entre 2014 e 2017. Em 2018 e ao longo de 2019, São Luís também teve queda nos homicídios, de acordo com as estatísticas que ainda não foram tabeladas pelo Ipea, mas que são divulgadas mês a mês pela Secretaria de Segurança Pública do Estado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	6	Esponânea	Positiva

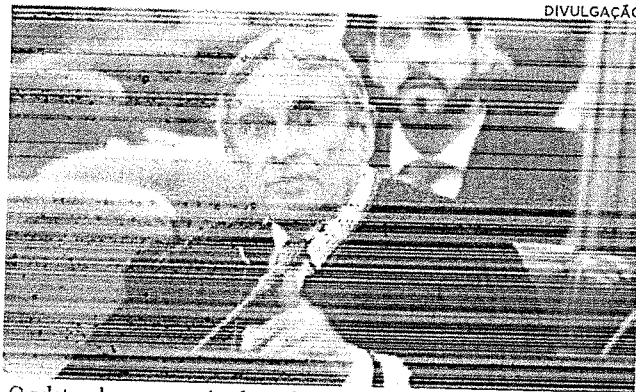
Caxias

Município é condenado a realizar reforma em escolas

A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) manteve decisão de primeira instância, que condenou o município de Caxias a fazer reforma nas escolas Pais e Filhos e Vicente Bruno, ambas na cidade, em razão das precárias condições em que se encontram, constatadas por meio de procedimento administrativo prévio.

De acordo com o relatório, o Ministério Público do Estado (MP/MA) ajuizou a ação pedindo a condenação do município à obrigação de fazer as reformas. O Juízo da 1ª Vara da Comarca de Caxias julgou procedente a demanda e condenou o município, relativamente à UEM Vicente Bruno, que seja realizada obra de reforma na estrutura física de modo geral, dando ênfase ao conserto do telhado, pintura do prédio, reforma de banheiros, aquisição de cadeiras novas e conserto das antigas de maneira adequada, construção de uma sala de informática, além de fornecimento regular de material didático.

Em relação à Escola Pais e Filhos, a determinação é de que seja realizada obra de reforma na estrutura física de modo geral, com ênfase na colocação de forros, conserto de ventiladores, aquisição de bebedouros novos, regularização no fornecimento de água, contratação ou disponibilização de uma zeladora para realização da limpeza escolar, no prazo de 90 dias, sob



O relator do processo é o desembargador Ribamar Castro

pena de multa diária de R\$ 1 mil, limitada a R\$ 100 mil.

O município apelou ao TJMA, argumentando que não cabe ao Judiciário determinar quais providências o ente federativo deve tomar, por revestir-se do poder discricionário e utilizar seus recursos conforme previsão legal e ordem prioritária de necessidade, revelando-se a interferência do Poder Judiciário em afronta direta ao princípio da separação dos poderes.

VOTO

O desembargador José de Ribamar Castro (relator) considerou incontroversas as condições precárias em que se encontram as duas escolas, uma vez que o MP/MA instaurou procedimento administrativo preliminar em que ficou constatado que as escolas

funcionam em estado precário.

O relator destacou que a Constituição Federal prevê a educação como direito social e impõe ao Estado promover a educação de forma digna.

Quanto à tese do recurso, de que o Judiciário não pode se imiscuir no mérito do ato administrativo discricionário, Castro ressaltou que, em casos dessa espécie, reforma de escolas públicas por inércia da administração em implementar políticas públicas constitucionalmente previstas, o Supremo Tribunal Federal firmou posicionamento no sentido de ser possível o Poder Judiciário obrigar o Estado a efetivar medidas, sem que isso configure ingerência em questão que envolva o poder discricionário do Poder Executivo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA 07 / 08 / 2019 PÁG. 5

Lixões ocupam margens da BR-135, na área Itaqui-Bacanga

Três pontos de concentração de lixo na margem da rodovia deixam via perigosa e insalubre; vaso sanitário, tripas de animais, latas velhas e móveis quebrados podem ser encontrados nos lixões; urubus sobrevoam os locais



LIXÕES que ficam às margens da BR-135: moradores e feirantes da região fazem o descarte

Pelo menos três lixões foram identificados ao longo da BR-135, no trecho localizado na área Itaqui-Bacanga, além de material apodrecido espalhado pelo canteiro central. Apesar da coleta sistemática realizada na região, muitas pessoas preferem fazer o descarte irregular criando lixões à margem da rodovia, que deixam a área com aspecto de descaso.

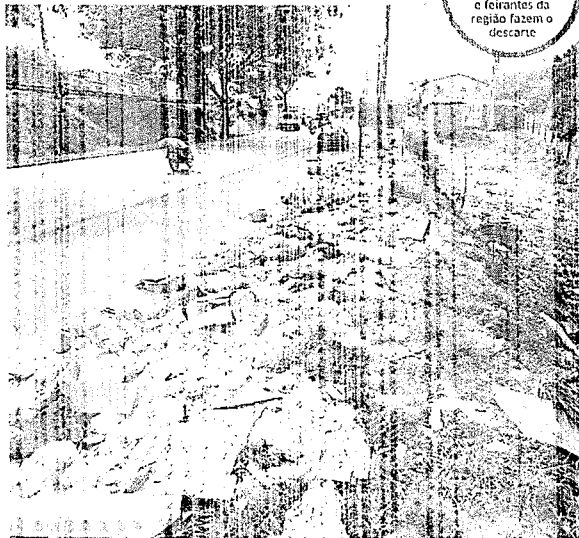
Longo na entrada da Vila Dom Luís, pode ser vistos vários sacos de lixo, garrafas pet, papelão, lama, tripas de animais e urubus sobrevoando pela área.

Nas proximidades desse local, Cleidene Arouche, de 30 anos, tem uma banca de lanche há cinco anos e conta que nos últimos meses aumentou a concentração de lixo e com isso o mau cheiro, que atrapalha até sua venda dos alimentos. "Os clientes sentem o cheiro de podre e vão embora sem comprar nada", reclamou.

Cleidene Arouche disse que a maioria do material apodrecido é jogado durante o período da tarde, principalmente pelos feirantes da Vila Embaê. "Eles jogam resto de tripas de galinha e peixes e acabam deixando o local com um odor insuportável", afirmou a vendedora.

Outra moradora, Cristiane Vieira, de 47 anos, disse que, quando vem da caminhada, no começo da noite, há lixo espalhado até na via federal, embora a sujeira seja recolhida pelos funcionários, que prestam serviço para a Prefeitura.

Outro ponto de lixo está localizado após o Viva do Anjo da Guarda. Nesse local, é possível encontrar vaso sanitário velho, papéis, pia, eletrodomésticos quebrados, móveis de madeira, livros e calções. Milton Gusmão, de 54 anos, denunciou que carroceiros e caminhoneiros aproveitam o período da noite para descartar lixo



no local. Na manhã de ontem, uma parte desse material estava sendo recolhido por funcionários da Prefeitura.

Também entre os bairros do Anjo da Guarda e a Vila Isabel há outro local de concentração de lixo. Em plena luz do dia, há pessoas jogando sacolas, latas velhas e resto de comida, assim como outros jogando entulho e lama no mesmo local.

Canteiro central

No canteiro central da BR-135, no trecho nas proximidades da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), também há concentração de lixo. Neste ponto, podem ser observados restos de alimentos, garrafas

sujeis, lama, vaso sanitário e outros tipos de dejetos.

O cenário também é o mesmo no canteiro central, localizado próximo à entrada do Anjo da Guarda e do bairro da Vila Isabel. Carlos Augusto Silva, de 32 anos, disse que esse lixo espalhado no canteiro central pode resultar até mesmo em acidente de trânsito.

O Comitê Gestor de Limpeza Urbana informou que a Avenida dos Portugueses tem pontos de descarte irregular de resíduos sólidos, nos quais são feitas ações de remoção manual e mecanizada para retirada do lixo acumulado pelo menos três vezes por semana. Em cada ação são retiradas até 45 toneladas de resíduos.

O órgão ressaltou que a coleta domiciliar nos bairros da região Itaqui-Bacanga é realizada de forma regular. Ao longo da Avenida dos Portugueses, a coleta é feita todos os dias, sempre no período diurno. Já dentro dos bairros a coleta ocorre em dias alternados, sempre no período diurno.

O Comitê pede aos moradores que façam o descarte correto do lixo domiciliar e respeitem os dias

SAIBA MAIS

Em São Luís, há 15 EcoPontos implantados desde o ano de 2016. Os três últimos entregues há um mês. O projeto de criação dos EcoPontos foi desenvolvido para atender aos geradores e transportadores de pequena quantidade de resíduos, com volumes inferiores a 2 m³, transportados por veículos como picapes, caminhões de mão ou carroças. A instalação dos EcoPontos atende, ainda, aos demais estabelecidos na Parceria Público-Privada (PPP), na modalidade de concessão para execução de serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, firmada pela Prefeitura com a empresa São Luís Engenharia Ambiental. Entre outras finalidades, a ação tem ainda como objetivo contribuir para a proteção da saúde pública e da qualidade ambiental; o descarte correto de pequenos volumes; a extinção dos lixões, além de estimular o reaproveitamento e a reciclagem de materiais descartáveis e proporcionar à população um local específico para fazer a destinação do lixo reciclável acumulado em sua casa. Os materiais recebidos nos EcoPontos são plástico, vidro, papel, metal (até 200 kg/dia por pessoa), gesso, resíduos de construção civil, resíduos de poda, móveis velhos (até 2m³/dia por pessoa), pneus (2 unidades/dia por pessoa), óleo de cozinha (4 litros/dia por pessoa). A implantação dos EcoPontos é uma diretriz prevista na Lei Federal Nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS) para garantir a melhoria na gestão de resíduos sólidos em todo o país.

e horários da coleta, pois a prática irregular é possível de multa, conforme prevê a Lei Municipal Nº 6.521/2018.

Para saber os dias e horários da coleta, os moradores podem entrar em contato com a Central de Atendimento do Comitê Gestor de Limpeza Urbana pelo telefone 0800 098 1836.

Por fim, o Comitê informa que iniciará as obras do Eco-ponto Vila Isabel para coibir o descarte irregular na Avenida dos Portugueses. ■

VEÍDEO NA VERSÃO DIGITAL
estadodoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	07 / 08 / 2019	PÁG.	6	

Sardinhas morreram em processo natural, analisa especialista

Segundo o professor Antonio Carlos Leal, a falta de oxigênio não é a causa, mas efeito; sardinhas se deslocam em grandes cardumes e ficam presas nos estuários

A mortandade de milhares de sardinhas na cidade de Raposa/MA continua repercutindo e sendo objeto de análise para distintos especialistas. Para alguns, os animais morreram devido ao fato de terem migrado para área poluída nos igarapés da região. Mas, para o professor doutor Antonio Carlos Leal de Castro, do Departamento de Oceanografia e Limnologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), os peixes não resistiram em virtude de um processo natural, ao fugir para os estuários.

Ouvido por O Estado, o professor Antonio Carlos explicou que as sardinhas (pertencentes à família *Clupeidae*) se deslocam em grandes cardumes para fugirem de predadores ou realizar desovas, dentre outros fatores. Ademais, é uma espécie forrageira, ou seja, serve de alimento para espécies de grande porte. Nesse sentido, de acordo com o docente, que tem doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo, os peixes saem das zonas costeiras para os braços de rios.

Nesse período de lua nova, no qual as marés são altas (enchem e secam rapidamente), as sardi-



Milhares de sardinhas mortas foram encontradas ao longo da Praia de Carimã, em Raposa, no fim de julho

nhas acabam ficando presas, nesse processo de fuga natural, aos estuários, que são ambientes aquáticos em que há transição entre rio e mar, com influência das marés. Como migram em grandes cardumes, esses peixes morrem. A falta de oxigênio não é a causa disso, mas sim o efeito, nas palavras do professor doutor. Antonio Carlos

Leal não acredita que a poluição das águas tenha provocado a mortandade, uma vez que, se assim fosse, outras espécies também não teriam resistido.

Outras análises

Outros especialistas no assunto também estão discutindo sobre a questão, como o biólogo Jorge Luiz

Silva Nunes, igualmente do Departamento de Oceanografia e Limnologia da UFMA. Para ele, as sardinhas procuraram um local mais raso para se protegerem de predadores e, nesse processo de fuga, morreram em pontos com bastante poluição, o que deixou os animais sem oxigênio suficiente para sobreviverem.

FAMÍLIAS SÓFREM

Diversas famílias estão passando dificuldades em virtude de que aconteceu em Raposa (em pontos como Porto do Braga Carimã, Vila Laci e Jussara), pois sobrevivem da atividade pesqueira. As sardinhas são utilizadas como iscas para peixes maiores. Sendo assim, o fenômeno, de certa forma, afetou a renda dessas pessoas, que estão cobrando explicações do poder público e também providências, a fim de que a situação não ocorra novamente. São vários os relatos dos pescadores e pescadoras com relação aos problemas enfrentados em decorrência da morte das sardinhas, algo que, quando foi descoberto, deixou a população de Raposa atônita, embora o fenômeno - que foi registrado no último dia 30 não apenas naquela cidade, como em São José de Ribamar - já tenha acontecido há alguns anos.

Ainda segundo o docente, existe uma explicação fisiológica para o fenômeno. Nesse aspecto, as sardinhas ficaram "restritas em um lugar produzindo calor e acabaram morrendo, porque são muito sensíveis". O professor Jorge Nunes também não descarta a pesca de zangaria - considerada predatória por utilizar redes alias e quilométricas - como um provável fator que pode ter causado a mortandade dos peixes em Raposa.

Visita dos técnicos da Sema

Na manhã do dia 1º, uma equipe do Laboratório de Análises Ambientais (LAA), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), esteve em Raposa, após a repercussão do evento e muita reclamação da população. Na ocasião, segundo o órgão, foram feitas coletas e análises da água onde os peixes estavam, para posterior emissão de laudo acerca da situação. Os técnicos retiraram amostras, que foram encaminhadas para análises bacteriológicas e físico-químicas, e também estiveram nos locais para "identificar pontos de possíveis lançamentos irregulares de efluentes".

Na tarde de ontem, em nota Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) informou que, de acordo com análises das amostras coletadas loco pelo Laboratório de Análises Ambientais (LAA), foram constatados valores de Coliformes Termotolerantes em níveis elevados para a primeira amostragem. Os demais parâmetros preliminares como pH e oxigênio dissolvido apresentaram-se em níveis aceitáveis, segundo a resolução Conar Nº 357/2005.

A Sema comunicou que os Coliformes Termotolerantes são responsáveis pela biodegradação em ação conjunta com diferentes espécies de microrganismos além de serem importantes decompositores da matéria orgânica. A elevação da carga microbiana se deu por causa da existência de grande quantidade de matéria orgânica na orla, com consequência da mortandade de sardinhas ocorrida há dois dias da realização da coleta e análise das amostras. A Sema reforça que o relatório foi encaminhado para os setores responsáveis, para as devidas providências. ●